

**10. RATIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DE 2015 (SIADAP 1):**

Submete-se para ratificação do Executivo Municipal a decisão do Sr. Presidente, tomada em 13 de maio do corrente ano, que aprovou a avaliação de desempenho das unidades orgânicas de primeiro nível, respeitantes ao ano de 2015 e respetivo relatório de desempenho anual, documento esse que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao livro de atas depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.



DESPACHO:

*Ratificado -*  
*1605.13*  
*[Signature]*

**ASSUNTO:** RATIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DE 2015 (SIADAP 1)

**Exmo. Sr. Presidente**

Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º, do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro "*competem, em cada município ou serviço municipalizado, à respetiva câmara municipal ou conselho de administração atribuir a distinção Desempenho excelente, assim como ratificar a avaliação das unidades orgânicas atribuídas pelo membro do órgão executivo de que dependam.*"

Após validação por todos os Diretores, Chefias intermédias e Responsáveis de gabinete, juntamos os resultados da avaliação de desempenho de todas as unidades orgânicas de primeiro nível, relativas ao ano 2015 e respetivo relatório de desempenho anual, para aprovação do Sr. Presidente e posterior envio para ratificação pela Câmara Municipal.

De acordo com o artigo 11.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro, para efeitos de expressão qualitativa da avaliação, deverá ser atribuída a classificação de *Bom* a todos os serviços que obtiveram *Relevante* e aos que tiveram adequado, a classificação de *Satisfatório*.

Mais se informa que, nos termos do artigo 26.º do Decreto – Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro, a informação relativa ao SIADAP, após ratificação pela Câmara Municipal, deverá ser publicitada na página eletrónica da autarquia local.

À consideração,

Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade

Braga, 13 de maio de 2016

*[Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Teresa Pestana)



DESPACHO:

*Assinatura*  
16.05.09  
*Assinatura*

**ASSUNTO:** PARA APROVAÇÃO FINAL DO RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DMGAP E DAAE, RELATIVA AO ANO DE 2015 E RESPECTIVO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL.

**Exmo. Sr. Presidente**

Nos termos do artigo 10.º do Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro que adapta os serviços da administração autárquica ao sistema integrado de avaliação de desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, cada unidade orgânica deverá apresentar um relatório de desempenho ao membro do órgão executivo de que dependa, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com os objetivos anualmente fixados.

Anexam-se para o efeito, as fichas de avaliação de desempenho da unidade orgânica de primeiro nível que dependem da Presidência, assim como o respetivo relatório de desempenho anual para aprovação e despacho.

À consideração,

Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade

Braga, 6 de maio de 2016

(Teresa Pestana)

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - 2015

## DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E PROSPETIVA

[illegible]



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA:   DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E PROSPETIVA

DIRIGENTE:       MIGUEL PEDRO PIRES RIBEIRO ANTUNES GUIMARÃES

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL:   29/04/2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - Promover as linhas estratégicas da gestão financeira e orçamental e da valorização do património municipal				
OE II - Dinamizar uma política de gestão de recursos humanos, promotora da partilha de conhecimento e do desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais				
OE III - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão				
OE IV - Promover uma cultura de melhoria contínua dos serviços				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICÁCIA				
Objetivo 1: Garantir a adequabilidade dos Regulamentos Municipais face à legislação em vigor (DSJC)				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Elaborar projeto de código regulamentar	30/11/2015	16/09/2015	E-mail	Indicador superado antes da meta definida. Este objetivo não transita para o novo período siadap 1.
Objetivo 2: Assegurar a gestão de candidaturas a programas nacionais e internacionais				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Prazo médio de submissão de pedidos de pagamento	4	3	Ficheiro Excel com tratamento de dados Faturas e pedidos de pagamento	Indicador superado. Deve ser reformulado.

7





RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 1. Promover o desenvolvimento de competências profissionais				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Aumentar a divulgação das ações de sensibilização/ formação	1%	196%	Aplicação gestão de recursos humanos (GRH)	Indicador superado. Este indicador deve ser reformulado, para o ano.

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 4. Garantir a análise da avaliação da satisfação dos Clientes Internos face ao serviço prestado				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Aferir níveis de satisfação dos munícipes	70%	80%	Aplicação de questionários Base de dados com resultados	Indicador superado. Este indicador deve manter-se mas alterando a meta.

DESEMPENHO:	100 Relevante
-------------	------------------

*[Handwritten signature]*



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Este período de avaliação ocorreu durante a reestruturação orgânica.	Não aplicável.	Não aplicável.	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.	

DIVISÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS

[illegible]





**BRAGA**  
Município

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIVISÃO APOIO ÀS ATIVIDADES ECONÓMICAS

DIRIGENTE: FILOMENA ALVES

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 07 ABRIL DE 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - AUMENTAR A EFICIÊNCIA E A QUALIDADE DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO				
OE II - APROXIMAR OS CIDADÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL, NATURAL E IMATERIAL DO CONCELHO				
OE III - PRESERVAR E VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL, NATURAL E IMATERIAL DO CONCELHO				
OE IV - PROMOVER A CIDADANIA ATIVA E UMA CULTURA DE CO-RESPONSABILIZAÇÃO NA ESFERA DO CONSUMO				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 1: Cumprir o plano de atividades previsto para 2015				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Grau de execução do plano de atividades (Nº de atividades realizadas / Nº de atividades previstas) *100	80%	199%	Meta atingida	Indicador mantém-se em 2016. O indicador sofre ligeira alteração tendo em vista apenas a execução de pontos fundamentais do plano de atividades.
Objetivo 2: Recolha e preparação de calendário de eventos de importância turística, para colocação na página web do município				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Divulgar as actividades culturais (Realização do calendário em português)	01/02/15	14/08/2015	Este item não se cumpriu atempadamente pois não nos foram enviados as datas concretas pelos serviços responsáveis pela realização dos eventos do município.	Este indicador não será mantido em 2016, por não controlarmos a produção desta informação.
Objetivo 3: Promover a cidade				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Número de visitas guiadas à cidade ou centro de interpretações realizadas/ano (N.º de visitas realizadas em 2015)	15	17	Meta atingida	O Indicador será mantido, juntamente com o indicador 5 de 2015



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Objetivo 4: Realização de contactos com entidades turísticas, tendo em vista a promoção do Braga				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano seguinte
N.º de acções realizadas (N.º de acções realizadas em 2015)	2	8	Meta atingida	Este indicador não se manterá para 2016. Foi substituído por indicador proposto pelo município de forma geral.
Objetivo 5: Promover a realização de ações de esclarecimento público na área do consumo				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano seguinte
N.º de sessões de esclarecimento (N.º efetivo de sessões realizadas em 2015)	6	6	Meta atingida	O Indicador será mantido, juntamente com o indicador 3 de 2015.
Objetivo 6: Promover ações de informação pública em meio de comunicação na área do consumo				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano seguinte
N.º de programas de informação e esclarecimento de consumo realizados em 2015 (N.º efetivo de programas realizados em 2015)	15	79	Meta atingida	Este indicador não será mantido em 2016, dado que é uma rubrica habitual que já fazendo parte do serviço, não se justifica a sua manutenção como objetivo.
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 7: Melhorar os níveis de atividade do serviço				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de resposta a pedidos de colaboração com entidades na organização de atividades da cidade ou de âmbito turístico (N.º de pedidos recebidos/N.º de pedidos realizados)	90%	100%	Meta atingida	Substituído por objetivo considerado inovador na área da promoção da gastronomia e vinho verde.
Propostas de ações de formação no âmbito da atividade turística, destinada a públicos que trabalham directamente com turistas (N.º de pedidos recebidos/N.º de pedidos realizados)	90%	50%	A meta não foi atingida por que não obtivemos resposta a algumas das propostas enviadas.	O indicador não será mantido, apesar de continuarmos a realizar as visitas de formação destinadas aos profissionais de turismo através do projecto "Conhecer para Melhor Divulgar".
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				

2



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA

Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Objetivo 8: Monitorizar a qualidade do serviço prestado					Observações
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	
Índice de satisfação relativamente às visitas guiadas (Aplicação de questionário de avaliação)	85%	93%	Meta atingida	Apesar da ligeira alteração da designação, o indicador mantém-se, juntamente com o indicador seguinte.	
Índice de satisfação dos visitantes (Aplicação de questionário de avaliação da satisfação)	85%	100%	Meta atingida	Apesar da ligeira alteração da designação, o indicador mantém-se, juntamente com o indicador anterior.	
N.º de reclamações da DTDC (N.º de reclamações registadas em Livro de Reclamações)	2	0	Meta atingida	Não recebemos reclamações do serviço prestado.	

DESEMPENHO:

94 Relevante

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
O recurso ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, através da contratação de duas funcionárias CEI, foi fundamental para garantir o cumprimento e qualidade do serviço na época alta do turismo.	Não se aplica	A auto-avaliação apontava maioritariamente para a necessidade de formação em algumas áreas que têm vindo a ser colmatadas em função do aparecimento de formação nas áreas pretendidas.	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	





**Despacho:**

**ASSUNTO:** PARA APROVAÇÃO FINAL DO RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DMSOM, DAF, DPC, GAS, CBS E PM, RELATIVA AO ANO DE 2015 E RESPECTIVO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL.

**Exmo. Sr. Vice-Presidente**

Nos termos do artigo 10.º do Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro que adapta os serviços da administração autárquica ao sistema integrado de avaliação de desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, cada unidade orgânica deverá apresentar um relatório de desempenho ao membro do órgão executivo de que dependa, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com os objetivos anualmente fixados.

Anexam-se (em Gestão Documental) para o efeito, as fichas de avaliação de desempenho de cada uma das unidades orgânicas de primeiro nível, assim como os respetivos relatórios de desempenho anual para aprovação e despacho do membro do órgão executivo de tutela.

Posteriormente e, caso não exista indicação em contrário até dia 30 de abril de 2016, enviaremos para aprovação do Sr. Presidente e posterior envio para ratificação pela Câmara Municipal.

Após aprovação do Sr. Presidente e tendo em conta o artigo 26.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro a informação relativa ao SIADAP deve ser publicitado na página eletrónica da autarquia local.

A consideração,

Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade

Braga, 18 de abril de 2016

(Teresa Pestana)

*De acordo.  
Pode proceder-se  
em conformidade.  
F. do Amaral  
05 MAR 2016*







RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL  
DIRIGENTE: FIRMINO MARQUES  
DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 2016-01-30

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
OE I - COMBATER A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL			
OE II - MANTER E REFORÇAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL			
OE III - AUMENTAR A EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO			

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

Objetivo 1: Promover respostas sociais que assegurem o bem-estar dos grupos mais vulneráveis a pobreza e exclusão social

Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Prazo de médio de resposta (1º contacto) aos pedidos de benefícios sociais	3	0	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.	
Taxa de resposta de enquadramento socioprofissional	90%	100%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.	
Taxa dos atendimentos sociais	100%	100%	Não aplicável	Indicador atingido. Este indicador será mantido em 2016.	

Objetivo 2: Dinamizar a Rede Social

Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
N.º de reuniões do núcleo executivo/CLAS	6	8	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.	
N.º de reuniões das comissões sociais	10	10	Não aplicável	Indicador atingido. Este indicador será mantido em 2016.	
Taxa de concretização de pedidos das parcerias protocoladas	90%	100%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.	

Objetivo 3: Promover as atividades anuais constantes no Plano de Atividades

Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Grau de execução de ações previstas em plano	90%	100%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.	



OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 4: Melhorar os níveis de atividade do serviço				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações
Grau de execução das ações não previstas em plano	15%	19%	Não aplicável	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte  Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 5: Garantir a qualidade do serviço prestado				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações
Índice de satisfação das parcerias	75%	100%	Não aplicável	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte  Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.

DESEMPENHO:	RELEVANTE
-------------	-----------

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	







RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA

DIRIGENTE: JOÃO JOSÉ DA SILVA FELGUEIRAS (4677)

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 15 de ABRIL de 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - Fomentar a cultura de segurança nos domínios da prevenção contra os riscos de incêndio.				
OE II - Colaborar no aumento da segurança contra incêndios em edifícios.				
OE III - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade do socorro e assistência.				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICÁCIA				
Objetivo 1: Transposição para aqui dos objetivos operacionais definidos				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
1. Promover/colaborar em ações nos domínios da prevenção.				A participação da Companhia em simulacros realizados por outras instituições contribui de forma decisiva, quer a nível interno para o aumento da eficácia de atuação, seja pelo rotinar e treino de procedimentos, seja pelo reconhecimento e contacto com a realidade física dos seus estabelecimento, quer pelo conhecimento das suas formas de organização. As ações de sensibilização realizadas, pelo carater prático que lhe imprimimos, tem sido um sucesso, contribuindo de forma decisiva para o aumento da segurança das pessoas e bens.
a. Taxa de resposta a pedidos de Simulacros.	75%	100%		
b. Taxa de resposta a pedidos de ações de sensibilização	75%	100%		
Objetivo 2: Melhorar os níveis de atividade do serviço				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de participação em ações de inspeção ou vistoria solicitadas pela ANPC.	80%	88%		Para além da colaboração prestada à ANPC, permite a aquisição de conhecimento, rotinas e procedimentos na área da SCIE, experiência importante para o estabelecimento de um futuro protocolo entre o Município e a ANPC, no sentido da transferência daquelas competências.
OBJETIVOS OPERACIONAIS				



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

EFICIÊNCIA				
Objetivo 3: Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade do socorro e assistência.				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Ministrar ações de formação de 1ª intervenção.	80%	100%		As ações de formação ministradas na área da utilização de extintores, quer a colaboradores municipais, quer dos estabelecimentos de ensino, quer ainda de outras instituições (IPSS,s ou particulares), contribuem para uma melhor eficácia na atuação na 1ª intervenção em caso de incêndio e, em consequência, para a proteção das pessoas e bens.
DESEMPENHO:			95 RELEVANTE	



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Indicar o que estava previsto em termos de recursos humanos planeados e o que realmente foi executado, justificando o desvio (se aplicável)	Indicar de forma sucinta de que forma a unidade conseguiu atingir ou até superar os objetivos com os mesmos (ou com menos) recursos, caso se aplique	Indicar de forma resumida o feedback dos trabalhadores (em sede de auto-avaliação) da unidade (ex: competências, necessidades formativas, necessidades de pessoal, etc.)	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Indicar o que estava previsto em termos de recursos financeiros planeados e o que realmente foi executado, justificando o desvio (se aplicável)	Indicar de forma sucinta de que forma a unidade conseguiu atingir ou até superar os objetivos com os mesmos (ou com menos) recursos, caso se aplique	Indicar de forma resumida a justificação do incumprimento de algum projeto e das medidas que foram utilizadas pela unidade orgânica para a sua concretização, caso se aplique	



DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Missão:	Promover a prevenção de riscos coletivos resultantes de acidente grave ou catástrofe, a atenuação dos seus efeitos e a proteção, socorro e assistência de pessoas e bens em perigo, quando estas situações ocorram, e verificar o cumprimento das leis e regulamentos que disciplinam a situação municipal.									
Visão:	Consolidarmo-nos, perante a sociedade, como modelo de bem-estar da população que, passa não só pela segurança de pessoas e bens, mas também pela manutenção de valores chaves de vivência em comunidade e pelo fomento de uma cultura de co-responsabilização.									

Objetivos estratégicos (OE) 2015	OE I - Fomentar uma cultura de bem-estar e de segurança de pessoas e bens e de co-responsabilização OE II - Garantir o cumprimento das leis e regulamentos que disciplinam a atuação municipal OE III - Aumentar a eficácia e a eficiência da entidade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão OEIV - Assegurar a articulação com a Autoridade Nacional da Proteção Civil e os Agentes de Proteção Civil.									
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	NÚMERO	UNIDADE	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO	RELAÇÃO DE AVALIAÇÃO
EFICIÊNCIA - Pontuação 25%										
Fomentar uma cultura de prevenção e co-responsabilização	OE II	Acompanhamento de reclamações	75%	100%	Superior > 75%	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
	OE III	Atuação de emergência	75%	100%	Atinge > 75%	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
EFICIÊNCIA - Pontuação 25%										
Aumentar a segurança de pessoas e bens	OE I	Taxa de atuação de socorro da DPC	85%	100%	Atinge > 85%	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
	OE II	Taxa de atuação de socorro da DPC	85%	100%	Atinge > 85%	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
EFICIÊNCIA - Pontuação 50%										
Promover o cumprimento das regras de segurança e promoção do bem estar	OE II	Preso de emissão de informação técnica para preenchimento de relatórios	3	50%	Superior > 3	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
	OE III	Preso de emissão de informação técnica para preenchimento de relatórios	3	50%	Atinge > 3	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
EFICIÊNCIA - Pontuação 50%										
Promover a redução de riscos coletivos	OE I	Nº de verificações efetuadas às situações de apoio ao combate de incêndios	20	100%	Superior > 20	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
	OE II	Nº de verificações efetuadas às situações de apoio ao combate de incêndios	20	100%	Atinge > 20	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
EFICIÊNCIA - Pontuação 25%										
Caracterizar a qualidade	OE II	Número de reclamações no Livro de Reclamações	2	100%	Superior > 2	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
	OE III	Número de reclamações no Livro de Reclamações	2	100%	Atinge > 2	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral	Relatório unificado trimestral
QUALIDADE - Resultado										



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

DIRIGENTE: SR. VEREADOR DR. FIRMINO MARQUES

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 13/04/2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - FOMENTAR UMA CULTURA DE BEM-ESTAR E DE SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS E DE CORRESPONSABILIZAÇÃO. OE II - GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS LEIS E REGULAMENTOS QUE DISCIPLINAM A ATUAÇÃO MUNICIPAL. OE III - AUMENTAR A EFICÁCIA E A EFICIÊNCIA DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO. OE IV - ASSEGURAR A ARTICULAÇÃO COM A AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E OS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL.				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICÁCIA				
Objetivo 1: Fomentar uma cultura de prevenção e Corresponsabilização				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ Indicador para o ano seguinte
Acompanhamento de simulacros (N.º de solicitações/participação em simulacros) *100	75%	100%		Considera-se importante a manutenção deste indicador.
Objetivo 2: Aumentar a segurança de pessoas e bens				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ Indicador para o ano seguinte
Taxa de emissão de parecer da DPC no âmbito de eventos municipais (N.º de solicitações/N.º de pareceres) *100	85%	100%		Considera-se importante a manutenção deste indicador.



**BRAGA**  
Município

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS					
EFICIÊNCIA					
Objetivo 3: Promover o cumprimento das regras de segurança e promoção do bem-estar					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Prazo de emissão de informação técnica para licenciamento de recintos (Data de entrega do processo completo na DPC-Data de saída da DPC)	3	2		Deve manter-se o indicador para o próximo ano, pois a meta é de 3 dias, tendo sido atingido um resultado positivo, conseguindo este serviço um prazo de médio de emissão de informação de 2 dias	
Prazo emissão informação técnica para autorização prévia para utilização de fogo-de-artifício (Data de entrega do processo completo na DPC-Data de saída da DPC)	5	2,5		Deve manter-se o indicador para o próximo ano, pois a meta é de 5 dias, tendo sido atingido um resultado positivo, conseguindo este serviço um prazo de médio de emissão de informação de 2,5 dias.	
Objetivo 4: Promover a redução de riscos coletivos					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
N.º de verificações efetuadas às estruturas de apoio ao combate de incêndios florestais (N.º de estruturas verificadas)	20	0	Considerando que este relatório se reporta apenas ao 3.º e 4.º Trimestre, não foram efetuadas nenhuma(s) verificações às estruturas de apoio, visto que estas foram efetuadas no 1.º e 2.º Trimestre		Considera-se que este indicador já não contribui para uma correta avaliação dos serviços, devendo ser substituído pelo objetivo "Garantir a qualidade do planeamento operacional Municipal".





OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 5: Garantir a qualidade				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Número de reclamações no Livro de Reclamações	2	0		Pese embora não se tenha verificada nenhuma reclamação, considera-se importante a manutenção deste indicador.
				65 e ADEQUADO

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	





[illegible]

**DIRIGENTE:** VICE-PRESIDENTE- DR. FIRMINO MARQUES

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## OBJETIVOS OPERACIONAIS

**Imp-CMB-00-01/A00**



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Taxa de concretização de notificações (Gabinete (N.º de efectivações / n.º de entradas) *100)	80%	63%	Acumulação de outro tipo de funções de Polícia pelo elemento afeto a este serviço, nomeadamente Coordenação de um turno.	Atenta a importância demonstrada pelo serviço na adequada notificação dos arguidos/ infratores, julga-se conveniente manter este objetivo e propõe-se que seja afeto mais um elemento ao mesmo.
JETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA - Ponderação 30%				
Objetivo 3: ...				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de remoção de viaturas em fim de vida (N.º de resolvidos (remoções que não se encontram no local) / n.º de participações *100)	85%	92,5%		Julga-se de manter o presente objetivo com vista à melhoria das condições de salubridade e estética do espaço público.
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE - Ponderação 20%				
Objetivo 4: ....				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Prazo de resposta a reclamações apresentadas no Livro de reclamações na Polícia Municipal (N.º de dias decorridos entre o registo da reclamação e a resposta à reclamação)	14 dias	1,5 dias		A fim de aferir o índice de prontidão na resposta apresentada, deverá ser mantido o presente objetivo. Propõe-se que face aos dados obtidos o prazo de resposta seja reduzido para 12 dias.

DESEMPENHO:



DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.										
Sermos reconhecidos por incrementar uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente à qualidade de vida no Concelho.										
Missão:										
Visão:										
OE I - Promover o desenvolvimento das freguesias do concelho OE II - Incentivar a cooperação e as sinergias entre as freguesias do concelho OE III - Aumentar a eficiência e qualidade da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão										
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	NÍVEL	PTSD	Recursos humanos disponíveis no departamento / departamento / não disponível	ANEXO DE VERIFICAÇÃO	Legislação aplicável ao processo de implementação	RELAÇÃO	RESULTADO INTERM. (m)	Porcentagem de Realização (m)	CONTRIBUIÇÃO ORÇUTUAL
<b>EFICÁCIA - Pontuação 25%</b>										
<b>Classe 1</b>										
Manter a delegação de administração às Juntas de Freguesias	OE I	Taxa de transferência de investimentos transferidos para as Juntas de Freguesias (Mantendo o valor de 100) (Mantendo o valor de 100)	70%	Superior > 70% Alíngua < 70% Não atingir < 70%	Opções de Plano e Orçamento Anual Relatório de execução	Relatório de execução	30,82%	30,82%	17,7%	53%
<b>Classe 2</b>										
Garantir a elaboração dos autos de medição mensal	OE II	Taxa de execução dos autos de medição mensal até ao dia 20 de cada mês (Mantendo o valor de 100) (Mantendo o valor de 100)	90%	Superior > 90% Alíngua < 90% Não atingir < 90%	Guia documental Ficheiro excel	Relatório de execução	96,03%	100%	101,34%	2%
<b>Classe 3</b>										
Assegurar a realização das cópias de segurança dos processos de obras concluídas	OE III	Taxa de realização de cópias de segurança digitais dos processos de obras concluídas (Mantendo o valor de 100) (Mantendo o valor de 100)	95%	Superior > 95% Alíngua < 95% Não atingir < 95%	Guia documental Ficheiro excel	Relatório de execução	100%	100%	100%	21%
<b>EFICÁCIA - Resultado</b>										
<b>EFICÁCIA - Pontuação 25%</b>										
<b>Classe 4</b>										
Mantido o nível de atividade do serviço	OE IIII	Realizar o volume de obra executada para além do definido em projeto (Mantendo o valor de 100) (Mantendo o valor de 100)	20%	Superior > 20% Alíngua < 20% Não atingir < 20%	Guia documental Ficheiro excel	Relatório de execução	34,42%	100%	20,7%	285%
<b>EFICIÊNCIA - Resultado</b>										
<b>EFICIÊNCIA - Pontuação 25%</b>										
<b>Classe 5</b>										
Promover a qualidade do serviço prestado	OE III	Índice de satisfação dos clientes (Mantendo o valor de 100) (Mantendo o valor de 100)	85%	Superior > 85% Alíngua < 85% Não atingir < 85%	Base de dados Tratamento de dados (Excel)	Relatório de execução	96,67%	80%	5,3%	4%
<b>Classe 6</b>										
<b>Classe 7</b>										
<b>Classe 8</b>										
<b>Classe 9</b>										
<b>Classe 10</b>										
<b>Classe 11</b>										
<b>Classe 12</b>										
<b>Classe 13</b>										
<b>Classe 14</b>										
<b>Classe 15</b>										
<b>Classe 16</b>										
<b>Classe 17</b>										
<b>Classe 18</b>										
<b>Classe 19</b>										
<b>Classe 20</b>										
<b>Classe 21</b>										
<b>Classe 22</b>										
<b>Classe 23</b>										
<b>Classe 24</b>										
<b>Classe 25</b>										
<b>Classe 26</b>										
<b>Classe 27</b>										
<b>Classe 28</b>										
<b>Classe 29</b>										
<b>Classe 30</b>										
<b>Classe 31</b>										
<b>Classe 32</b>										
<b>Classe 33</b>										
<b>Classe 34</b>										
<b>Classe 35</b>										
<b>Classe 36</b>										
<b>Classe 37</b>										
<b>Classe 38</b>										
<b>Classe 39</b>										
<b>Classe 40</b>										
<b>Classe 41</b>										
<b>Classe 42</b>										
<b>Classe 43</b>										
<b>Classe 44</b>										
<b>Classe 45</b>										
<b>Classe 46</b>										
<b>Classe 47</b>										
<b>Classe 48</b>										
<b>Classe 49</b>										
<b>Classe 50</b>										
<b>Classe 51</b>										
<b>Classe 52</b>										
<b>Classe 53</b>										
<b>Classe 54</b>										
<b>Classe 55</b>										
<b>Classe 56</b>										
<b>Classe 57</b>										
<b>Classe 58</b>										
<b>Classe 59</b>										
<b>Classe 60</b>										
<b>Classe 61</b>										
<b>Classe 62</b>										
<b>Classe 63</b>										
<b>Classe 64</b>										
<b>Classe 65</b>										
<b>Classe 66</b>										
<b>Classe 67</b>										
<b>Classe 68</b>										
<b>Classe 69</b>										
<b>Classe 70</b>										
<b>Classe 71</b>										
<b>Classe 72</b>										
<b>Classe 73</b>										
<b>Classe 74</b>										
<b>Classe 75</b>										
<b>Classe 76</b>										
<b>Classe 77</b>										
<b>Classe 78</b>										
<b>Classe 79</b>										
<b>Classe 80</b>										
<b>Classe 81</b>										
<b>Classe 82</b>										
<b>Classe 83</b>										
<b>Classe 84</b>										
<b>Classe 85</b>										
<b>Classe 86</b>										
<b>Classe 87</b>										
<b>Classe 88</b>										
<b>Classe 89</b>										
<b>Classe 90</b>										
<b>Classe 91</b>										
<b>Classe 92</b>										
<b>Classe 93</b>										
<b>Classe 94</b>										
<b>Classe 95</b>										
<b>Classe 96</b>										
<b>Classe 97</b>										
<b>Classe 98</b>										
<b>Classe 99</b>										
<b>Classe 100</b>										





**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

**BRAGA**  
Município

UNIDADE ORGÂNICA: **DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS**  
DIRIGENTE: **FIRMINO MARQUES**  
DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: **12 DE ABRIL DE 2016**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO				
OE II - INCENTIVAR A COOPERAÇÃO E AS SINERGIAS ENTRE AS FREGUESIAS DO CONCELHO				
OE III - AUMENTAR A EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICÁCIA				
Objetivo 1: Manter a delegação de administração nas Juntas de Freguesias				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de transferência de investimentos transferidos para as Juntas de Freguesias	70%	124%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai se manter
Objetivo 2: Garantir a elaboração dos autos de medição mensal				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de execução dos autos de medição mensal até ao dia 30 de cada mês	98%	100%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai ser alterado
Objetivo 3: Assegurar a realização das cópias de segurança dos processos de obras concluídas				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de realização de cópias de segurança digitais dos processos de obra fechados	95%	100%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai ser alterado



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 4: Melhorar os níveis de actividade do serviço				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Reduzir o volume de obra executada para além do definido em projeto	20%	57.79%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai ser alterado
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 5: Promover a qualidade do serviço prestado				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Índice de satisfação dos clientes (%)	85%	89%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai ser alterado
Índice de satisfação pelo acompanhamento técnico de execução da obra	90%	97%	Não aplicado	Meta atingida Este indicador vai ser alterado
DESEMPENHO:				78 % - RELEVANTE



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado	



**DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS**

[illegible]





RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS

DIRIGENTE: ROGÉRIO MAGALHÃES

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 18 DE MARÇO DE 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- OE I - ASSEGURAR A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL IMOBILIÁRIO DE MODO EFICIENTE E EFICAZ
- OE II - AMPLIAR OS ESPAÇOS VERDES E ASSEGURAR A QUALIDADE DOS JÁ EXISTENTES
- OE III - AUMENTAR A EFICÁCIA E A EFICIÊNCIA DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO
- OE IV - PROMOVER A URBANIZAÇÃO PROGRAMADA E ARTICULADA
- OE V - REFORÇAR AS ACESSIBILIDADES E A MOBILIDADE
- OE VI - ESTIMULAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ENERGÉTICA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

Objetivo 1: Potencializar a gestão de espaços verdes e jardins

Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Taxa de resposta as solicitações referentes à manutenção de espaços verdes (Nº de espaços verdes executados/ Nº de projetos rececionados) *100	90%	96%	Indicador superado graças ao empenho dos elementos atetos à DAEV.	Deve manter-se o indicador no próximo ano.	
N.º de árvores, arbustos e plantas aromáticas e medicinais produzidas no horto e plantadas no espaço municipal	300000	304792	Indicador superado graças ao excelente trabalho dos assistentes operacionais que trabalham no horto.	Deve manter-se o indicador no próximo ano.	

Objetivo 2: Aumentar o grau de execução da elaboração de projetos urbanísticos e de ordenamento de trânsito



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Taxa de execução da elaboração de projetos da especialidade de instalações elétricas, telecomunicações e segurança (Nº de projetos executados / Nº de projetos previstos) x 100)	90%	314%			Houve muitas solicitações para implementar pequenos projetos nomeadamente de deteção de incêndios, Segurança, PSS, infraestruturas elétricas e de telecomunicações e dada a urgência foram tidos como prioritários. De manter o parâmetro.
Objetivo 3: Contribuir para a melhoria da eficiência energética dos edifícios e instalações municipais e luminárias públicas.					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Redução dos consumos energéticos em edifícios e instalações municipais (tratamento de dados e implementação de medidas corretivas) ( $\Sigma$ consumo do ano (n-1) - consumo do ano n, de cada instalação intervencionada/total do consumo energético das instalações municipais do ano n-1) x 100)	2%	2%			A redução de consumos não foi significativa visto que não houve muitas oportunidades para a implementar, apesar da monitorização de consumos e tratamento de dados, esta diminuição leve mais a ver com a mudança de comercializador. O que se fez vai ter mais implicação em 2016. É de manter este objetivo com este parâmetro.
Taxa de aplicação de gestão sustentada de energia, equipamentos de baixo consumo e energias alternativas. (Nº de ações com este tipo de energias/ Nº de ações no geral neste item) x 100)	70%	70%			Foram feitas aplicações de energias alternativas no aquecimento de águas sanitárias nas Piscinas no Complexo da Rodovia e produção de energia através de painéis fotovoltaicos na central da garagem do Pólo e em menor escala na iluminação do trajeto pedonal e ciclovia do Rio Este. De reduzir para 50% em 2016.
Taxa de aplicação de luminárias eficientes nomeadamente leds e outras dotadas de balastos eletrónicos com regulação de fluxo	90%	90%			Todas as luminárias projetadas no âmbito dos projetos de iluminação pública foram de tecnologia led com balastos eletrónicos programáveis. De manter este parâmetro.



**BRAGA**  
Município

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS					
EFICIÊNCIA					
Objetivo 4: Assegurar a conservação do património municipal imobiliário					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Taxa de execução dos pedidos de manutenção do património imobiliário (Nº de intervenções executadas/nº de pedidos rececionados*100)	75%	94%	Indicador superado.		Este indicador será mantido em 2016 podendo a meta ser de 85%.
Objetivo 5: Melhorar os níveis de atividade do serviço					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte	Observações
Reduzir os custos associados às viaturas municipais, face ao ano anterior (Custos do ano n - Custos do ano n-1 / Custos do ano n-1) *100	15%	15%	Indicador atingido.		Este indicador será mantido em 2016.
Expansão dos espaços verdes com rede de rega sem recurso à água da rede pública de abastecimento.	30-12-2016		Objetivo não concretizado.		
Prazo médio de tratamento do expediente da Divisão de Eletromecânica (Nº de dias úteis verificados entre a data de receção do pedido registado na GD/GU e a data de envio da resposta registada na GD/GU)	8	8	Este objetivo não foi totalmente conseguido devido ao anormal afluxo de pedidos de GD, nomeadamente de elevadores e certificados Certeira que não deviam ser objeto de avaliação DEIPE.		O indicador deverá em 2016 ser de 10 dias úteis.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo: Assegurar a resposta eficaz às reclamações dos Municípios através do portal A Minha Rua				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ Indicador para o ano seguinte
Taxa de conclusão de processos de reclamação da Minha Rua (N.º de reclamações concluídas / arquivadas / N.º total de reclamações) *100)	75%	92%	Indicador superado.	Este indicador será mantido em 2016 podendo a meta ser de 85%.

DESEMPENHO:

64 Adequado





RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Foram executadas todas as solicitações que visaram a garantia de condições de segurança de vias e de utilização de instalações municipais	Teve que se proceder ao transporte de equipas com utilização de viaturas afetas a outros serviços	Os funcionários estão a assimilar as formações que se tem disponibilizado e implementar os conhecimentos de forma gradual o que se torna gratificante.	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Foi cumprido o orçamento previsto para 2015	Não houve aquisição de viaturas pelo que não houve despesa. Os custos de manutenção de viaturas estão acima do esperado.	É necessário renovar a frota automóvel.	



**Despacho:**

---

**ASSUNTO:** PARA APROVAÇÃO FINAL DO RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DE E DC, RELATIVA AO ANO DE 2015 E RESPECTIVO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL.

**Exma. Sr.<sup>a</sup>. Vereadora Lúdias Dias**

Nos termos do artigo 10.º do Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro que adapta os serviços da administração autárquica ao sistema integrado de avaliação de desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, cada unidade orgânica deverá apresentar um relatório de desempenho ao membro do órgão executivo de que dependa, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com os objetivos anualmente fixados.

Anexam-se (em Gestão Documental) para o efeito, as fichas de avaliação de desempenho de cada uma das unidades orgânicas de primeiro nível, assim como os respetivos relatórios de desempenho anual para aprovação e despacho do membro do órgão executivo de tutela.

Posteriormente e, caso não exista indicação em contrário até dia 9 de maio de 2016, enviaremos para aprovação do Sr. Presidente e posterior envio para ratificação pela Câmara Municipal.

Após aprovação do Sr. Presidente e tendo em conta o artigo 26.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro a informação relativa ao SIADAP deve ser publicitado na página eletrónica da autarquia local.

À consideração,

*Concedido.*  
*ref. 7 mai 16*  
*06.05.2016*

Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade

Braga, 3 de maio de 2016

*Teresa Pestana*  
\_\_\_\_\_  
(Teresa Pestana)

DIVISÃO DE CULTURA

Missão:	Promover o desenvolvimento cultural, facilitando o acesso dos cidadãos e das organizações culturais à fruição e criação cultural									
Visão:	Que a dinâmica cultural do Município seja reconhecida como fator estruturante e potenciador do desenvolvimento das comunidades e da qualidade de vida dos cidadãos.									

OE I - Assegurar uma programação cultural qualificada, que gere sinergias e valorize a dinamização do património histórico-cultural do Município.																	
OE II - Favorecer a cooperação estratégica com os parceiros institucionais e o movimento associativo.																	
OE III - Incrementar a formação de novos públicos.																	
OE IV - Contribuir para melhorar a eficácia dos serviços da autarquia e o seu relacionamento com o cidadão.																	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META	PESO	Nível de operacionalização (superior, atingimento, não atingimento)	FONTE DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS				RESULTADO OBTIDO	Peso relativo do Resultado Obtido (%)	DESVIO	COM RELAÇÃO AO INÍCIO				
						1ºT	2ºT	3ºT	4ºT								
<b>EFICÁCIA - Potenciado 50%</b>																	
<b>Objetivo 1</b>																	
Analisar a realização dos eventos e da Animação de Rua previstos no Plano de Atividades	OE I	Grau de execução do Programa relativo à fruição e à Animação de Rua definidos no Plano de Atividades (por de execução realizada/IN de atividades previstas) 100%	95%	100%	Superior > 95% Atingir = 95% Não atingir < 95%	Plano de Atividades 2015 Unidade "Iniciativa" Ficha de avaliação da iniciativa	100%	100%	100%	100%	100%	100%	5%	63%			
	OE II																
<b>Objetivo 2</b>																	
Analisar a realização de novos eventos previstos no Plano de Atividades	OE I	Taxa de realização de novos eventos face a 2014 (Nº de eventos realizados por 2014 perante o total/IN de eventos previstos em 2013)*100	90%	100%	Superior > 90% Atingir = 90% Não atingir < 90%	Plano de Atividades 2015 Dispal "Iniciativa" Ficha de avaliação da iniciativa	100%	100%	100,00%	100,00%	100%	111%	100%	44%			
	OE II																
<b>EFICÁCIA - Resultado</b>																	
<b>EFICÁCIA - Potenciado 35%</b>																	
<b>Objetivo 3</b>																	
Realizar atividades de promoção do Património e da História local	OE IV	Número de atividades programadas realizadas (por de programação realizada)	10	100%	Superior > 10 Atingir = 10 Não atingir < 10	Relatório das atividades	6	5	6	2	19	100%	9	100%			
<b>EFICÁCIA - Resultado</b>																	
<b>QUALIDADE - Potenciado 25%</b>																	
<b>Objetivo 4</b>																	
Garantir a qualidade do serviço prestado	OE IV	Índice de satisfação dos cidadãos (IN) (aplicação de questionário de avaliação de satisfação do serviço)	85%	100%	Superior > 85% Atingir = 85% Não atingir < 85%	Unidade de questionários aplicados Relatório de avaliação da satisfação	88%	88%	93%	93%	88%	104%	7%	104%			
<b>QUALIDADE - Resultado</b>																	
<b>DESEMPENHO</b>																	





**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIVISÃO DE CULTURA

DIRIGENTE: SÍLVIA FARIA

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: MARÇO DE 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - ASSEGURAR UMA PROGRAMAÇÃO CULTURAL QUALIFICADA, QUE GERE SINERGIAS E VALORIZA A DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO MUNICÍPIO.				
OE II - FAVORECER A COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS PARCEIROS INSTITUCIONAIS E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO.				
OE III - INCREMENTAR A FORMAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS.				
OE IV - CONTRIBUIR PARA MELHORAR A EFICÁCIA DOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA E O SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO.				
OBJETIVOS OPERACIONAIS				
Estratégia				
Objetivo 1: Assegurar a realização dos Festivais e da Animação de Rua inscritos no Plano de Atividades				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ Indicador para o ano seguinte
Grau de execução do Programa relativo a Festivais e à Animação de Rua definido no Plano de Atividades (Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas)*100	95%	100%		Foram superadas as atividades previstas com a realização de mais sessões ou prolongamento de festivais com atividades paralelas e exposições. Aumento dos públicos nas várias atividades programadas.
Objetivo 2: Assegurar a realização de Novos Eventos inscritos no Plano de Atividades				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ Indicador para o ano seguinte
Taxa de Realização de novos eventos face a 2014 (Nº de eventos novos face ao PA de 2014 previstos realizar /Nº de eventos novos realizados em 2015) *100	90%	100%		Programação Cultural da Feira do Livro; Animação de Rua da Noite Branca; Reforço de Programação na Braga Barroca; Reforço na Programação do Braga e Natal.



Estrutura Organizativa				
Objetivo 3: Realizar atividades de promoção do Património e da História Local				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Número de atividades programadas realizadas (Nº de atividades realizadas)	10	19		Foram superadas o número de sessões de histórias local e o número de visitas guiadas pelo património.

Objetivos Operacionais				
Objetivo 4: Garantir a qualidade do serviço prestado				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Índice de satisfação dos clientes (%) (Aplicação de questionário de avaliação da satisfação do cliente)	85%	88%		Relatórios de avaliação dos inqueritos de satisfação aplicados.

DESEMPENHO:	94 %
-------------	------



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Indicar o que estava previsto em termos de recursos humanos planeados e o que realmente foi executado, justificando o desvio (se aplicável)	Indicar de forma sucinta de que forma a unidade conseguiu atingir ou até superar os objetivos com os mesmos (ou com menos) recursos, caso se aplique	Indicar de forma resumida o feedback dos trabalhadores (em sede de auto-avaliação) da unidade (ex: competências, necessidades formativas, necessidades de pessoal, etc.)	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Indicar o que estava previsto em termos de recursos financeiros planeados e o que realmente foi executado, justificando o desvio (se aplicável)	Indicar de forma sucinta de que forma a unidade conseguiu atingir ou até superar os objetivos com os mesmos (ou com menos) recursos, caso se aplique	Indicar de forma resumida a justificação do incumprimento de algum projeto e das medidas que foram utilizadas pela unidade orgânica para a sua concretização, caso se aplique	



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DIVISÃO DO DESPORTO, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO

<b>Missão:</b>	Reforçar e complementar a atividade educativa, promovendo o desenvolvimento qualitativo do sistema educativo e desportivo do Concelho
<b>Visão:</b>	Sermos referência na implementação de políticas educativas e desportivas em articulação com os diversos atores, minimizadoras das desigualdades sociais em todo o Concelho

**OEI** Apoiar e reforçar as atividades de prática desportiva para todos os grupos etários

**QOII - Incentivar a participação nas atividades desportivas**

**OE III - Garantir a qualidade da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão;**

**OE IV - Dinamizar a utilização dos equipamentos desportivos existentes,**

**OE V - Desenvolver novos projetos pedagógicos em articulação com os d**

**OE VI - Incentivar a participação nas atividades promovidas pelos projetos educativos (Rede de Bibliot**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	PLANO	MATERIAIS DE APOIO CURRICULAR (uso obrigatório)	FONTE DE VERIFICAÇÃO	VIA UNIDADE ADMINISTRATIVA e responsabilidade	RESULTADO ESPERADO	PRAZO	PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
EFICIÊNCIA - Realização 80%										
Categoria 1										
Cumprir os objetivos gerais relativos aos projetos de ensino observados no plano de atividades.	OE I OE II	Taxa de execução das Atividades Prioritárias, desenvolvidas e apoiadas pelo pessoal do Departamento previstas no plano de atividades. (Nº de atividades realizadas / Nº de atividades previstas) * 100	80%	Supera: > 80% Atinge: = 80% Não atinge: < 80%	Plano de Atividades 2015	Relatório semestral trimestral	100%	100%	50%	
Categoria 2										
Cumprir com as competências relativas aos projetos educacionais	OE III OE IV	Taxa de cumprimento do plano de ações educacionais previstas para 2015 (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) * 100	80%	Supera: > 100% Atinge: = 100% Não atinge: < 100%	Plano de Atividades 2015	Relatório semestral trimestral	100%	100%	50%	
		Taxa de participação nas iniciativas (valor educacional) (Nº de participantes no ano n / N de participantes no ano n-1/N de participantes no ano n-2)*100	70%	Supera: > 20% Atinge: = 20% Não atinge: < 20%	Dossier de avaliação	Relatório semestral trimestral	90%	90%	90%	50%
EFICIÊNCIA - Resultado 60%										
Categoria 3										
Realizar as aulas de ensino	OE V	Aumento da taxa de frequência nas atividades promovidas e apoiadas pelo pessoal do Departamento em relação ao ano de 2014 (Nº de participantes nas atividades no ano 2015 / Nº de participantes nas atividades no ano de 2014) * 100	60%	Supera: > 30% Atinge: = 30% Não atinge: < 30%	Mapa do número de inscrições nas atividades (promovidas e apoiadas)	Relatório semestral trimestral	90%	90%	50%	
Categoria 4										
Promover a implementação dos projetos de desenvolvimento profissional	OE V	Aumento do nº de atividades desenvolvidas pela Educação Básica no ano anterior, definidas em plano de atividades (Nº de atividades desenvolvidas e definidas no PA 2015-M e de atividades desenvolvidas e definidas no PA 2014) / (de atividades desenvolvidas e definidas no PA 2014 * 100)	50%	Supera: > 30% Atinge: = 30% Não atinge: < 30%	Plano de Atividades	Relatório semestral trimestral	80%	400%	40%	
EFICIÊNCIA - Resultado 20%										
Categoria 5										
Garantir a qualidade do serviço prestado	OE VI	Insatisfação (%) (Inquérito dos alunos sobre a atuação promovida nas instalações municipais e nas frequentes, tendo como base uma amostra de 15% dos alunos)	75%	Supera: > 75% Atinge: = 75% Não atinge: < 80%	Inquéritos de satisfação	Relatório semestral trimestral	-	N/A	80%	
Categoria 6										
Monitorar a qualidade do serviço prestado	OE VII	Qualidade de satisfação dos visitantes da Escola de Educação Infantil	80%	Supera: > 80% Atinge: = 80% Não atinge: < 80%	Dossier de questionários aplicados	Relatório semestral trimestral	100%	100%	50%	
QUALIDADE - Resultado 30%										

## DESEMPENHO



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIVISÃO EDUCAÇÃO E DIVISÃO DO DESPORTO, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO

DIRIGENTE: MARIA GORETTI FIGUEIREDO MANSO ARAÚJO E ROSA CANÁRIO

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 28 DE JANEIRO DE 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
OE I - APOIAR E REFORÇAR AS INICIATIVAS DE PRÁTICA DESPORTIVA PARA TODOS OS GRUPOS ETÁRIOS			
OE II - INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DESPORTIVAS			
OE III - GARANTIR A QUALIDADE DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO			
OE IV - DINAMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EXISTENTES;			
OE V - DESENVOLVER NOVOS PROJETOS PEDAGÓGICOS EM ARTICULAÇÃO COM OS DIFERENTES AGENTES EDUCATIVOS;			
OE VI - INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELOS PROJETOS EDUCATIVOS (REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES/ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIARIA/SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR			
- PROJETO MAIS/REGIME FRUTA ESCOLAR/PROGRAMA 5 AO DIA)			

OBJETIVOS OPERACIONAIS			
EFICÁCIA			
Objetivo 1: Cumprir os objetivos gerais relativos aos projetos desportivos observados no plano de atividades;			
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)
Taxa de execução das Atividades/Projetos, apoiados pelo Pelouro do desporto previstos no plano de atividades (Nº de atividades realizadas / Nº de atividades previstas) *100	80%	100%	Não aplicável
Observações			
Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015.			
Objetivo 2: Cumprir com os compromissos relativos aos projetos educativos			
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)
Taxa de cumprimento do plano de ações educativas previstas para 2015	100%	100%	Não aplicável
Observações			
Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte			
Este indicador continuará em 2016. É importante aferir as ações previstas em plano de atividades e realizadas.			



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Objetivo n.º 2: Cumprir com os compromissos relativos aos projetos educativos				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de participação nas iniciativas lúdico-educativas	20%	47%	Não aplicável	Este indicador continuará em 2016. É importante aferir o número de participantes em cada atividade.
Objetivo 3: Otimizar a utilização dos equipamentos/instalações existentes;				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de cumprimentos do Plano de Ação definido para os equipamentos/instalações existentes	30%	75%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015



OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 4: Diminuir as listas de espera;				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Aumentar a taxa de ocupação nas atividades promovidas e apoiadas pelo pelouro do Desporto, em relação ao ano de 2014	30%	90%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015
Objetivo n.º 5: Propor e implementar novos projetos/atividades educativas				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Aumentar o nº de atividades desenvolvidas pela Educação face ao ano anterior, definidas em plano de atividades	30%	136%	Não aplicável	Este indicador será substituído em 2016

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 6: Garantir a qualidade do serviço prestado;				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Índice de satisfação dos utentes das atividades e dos equipamentos desportivos (%)	75%	88%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016
Objetivo nº 7: Monitorizar a qualidade do serviço prestado				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Índice de satisfação dos visitantes da escola de Educação Rodoviária	80%	100%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016.



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA**  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

DESEMPENHO:

88% RELEVANTE

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Dos recursos planeados, os que foram executados ficaram ainda aquém das necessidades, não só devido ao aumento substancial das atividades promovidas e apoiadas pela DDJA como também a condicionalismos processuais.	O elevado número de atividades realizadas e apoiadas pela DDJA levou a uma gestão exaustiva dos recursos humanos existentes. Mesmo tendo cumprido os objetivos a que propôs, há necessidade de afetação de mais recursos.	Das indicações observadas destaca-se a necessidade de efetivar as formações que foram planeadas mas não concretizadas.	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Sem desvios a assinalar	A otimização e planeamento atempado e o rigoroso controlo das despesas, contribuíram para a gestão criteriosa dos recursos orçamentais fosse uma realidade	Mesmo com resultados muito positivos, a conjuntura económica e financeira dificultaram a concretização de alguns projetos em fase de desenvolvimento, nomeadamente a implementação de novos programas vocacionados para o desporto e para juventude e a respetiva afetação de recursos humanos bem como as melhorias condições físicas das várias valências. No entanto com a continuação de uma gestão criteriosa quer de recursos humanos quer financeiros a par de uma possibilidade de uma maior afetação de recursos a esta divisão, resultará por certo na sua concretização futura	



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

UNIDADE ORGÂNICA: DIVISÃO EDUCAÇÃO E DIVISÃO DE DESPORTO JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO

DIRIGENTE: MARIA GORETTI FIGUEIREDO MANSO ARAÚJO E ROSA MARIA DIAS CANÁRIO

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL: 28 DE JANEIRO DE 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OE I - POIAR E REFORÇAR AS INICIATIVAS DE PRÁTICA DESPORTIVA PARA TODOS OS GRUPOS ETÁRIOS				
OE II - INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DESPORTIVAS				
OE III - GARANTIR A QUALIDADE DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DA AUTARQUIA E DO SEU RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO				
OE IV - DINAMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EXISTENTES;				
OE V - DESENVOLVER NOVOS PROJETOS PEDAGÓGICOS EM ARTICULAÇÃO COM OS DIFERENTES AGENTES EDUCATIVOS;				
OE VI - INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELOS PROJETOS EDUCATIVOS (REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES/ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA/SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR				
- PROJETO MAIS/REGIME FRUTA ESCOLAR/PROGRAMA 5 AO DIA)				

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
ERICACIA				
Objetivo 1: Cumprir os objetivos gerais relativos aos projetos desportivos observados no plano de atividades:				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de execução das Atividades/Projetos, desenvolvidos e apoiados pelo Pelouro do desporto previstos no plano de atividades (Nº de atividades realizadas / Nº de atividades previstas) *100	80%	100%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015.
Objetivo 2: Optimizar a utilização dos equipamentos/instalações existentes:				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/ indicador para o ano seguinte
Taxa de cumprimentos do Plano de Acção definido para os equipamentos/instalações existentes	30%	75%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015



OBJETIVOS OPERACIONAIS				
EFICIÊNCIA				
Objetivo 3: Diminuir as listas de espera:				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações
Aumentar a taxa de ocupação nas atividades promovidas e apoiadas pelo pelouro do Desporto, em relação ao ano de 2014	30%	90%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será substituído em 2015

OBJETIVOS OPERACIONAIS				
QUALIDADE				
Objetivo 4: Garantir a qualidade do serviço prestado:				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Observações
Índice de satisfação dos utentes das atividades e dos equipamentos desportivos (%)	75%	88%	Não aplicável	Indicador superado. Este indicador será mantido em 2016

DESEMPENHO:	85% Bom
-------------	------------



OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Dos recursos planeados, os que foram executados ficaram ainda aquém das necessidades, não só devido ao aumento substancial das atividades promovidas e apoiadas pela DDJA como também a condicionalismos processuais.	O elevado número de atividades realizadas e apoiadas pela DDJA levou a uma gestão exaustiva dos recursos humanos existentes. Mesmo tendo cumprido os objetivos a que propôs, há necessidade de afetação de mais recursos.	Das indicações observadas destaca-se a necessidade de efetivar as formações que foram planeadas mas não concretizadas.	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Sem desvios a assinalar	A otimização e planeamento atempado e o rigoroso controlo das despesas, contribuíram para a gestão criteriosa dos recursos orçamentais fosse uma realidade.	Mesmo com resultados muito positivos, a conjuntura económica e financeira dificultaram a concretização de alguns projetos em fase de desenvolvimento, nomeadamente a implementação de novos programas vocacionados para o desporto e para juventude e a respetiva afetação de recursos humanos bem como as melhorias condições físicas das várias valências. No entanto com a continuação de uma gestão criteriosa quer de recursos humanos quer financeiros a par de uma possibilidade de uma maior afetação de recursos a esta divisão, resultará por certo na sua concretização futura.	



**Despacho:**

---

**ASSUNTO:** PARA APROVAÇÃO FINAL DO RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO, RELATIVA AO ANO DE 2015 E RESPECTIVO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL.

**Exmo. Sr. Professor Miguel Bandeira**

Nos termos do artigo 10.º do Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro que adapta os serviços da administração autárquica ao sistema integrado de avaliação de desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, cada unidade orgânica deverá apresentar um relatório de desempenho ao membro do órgão executivo de que dependa, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com os objetivos anualmente fixados.

Anexam-se (em Gestão Documental) para o efeito, as fichas de avaliação de desempenho de cada uma das unidades orgânicas de primeiro nível, assim como os respetivos relatórios de desempenho anual para aprovação e despacho do membro do órgão executivo de tutela.

Posteriormente e, caso não exista indicação em contrário até dia 30 de abril de 2016, enviaremos para aprovação do Sr. Presidente e posterior envio para ratificação pela Câmara Municipal.

Após aprovação do Sr. Presidente e tendo em conta o artigo 26.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro a informação relativa ao SIADAP deve ser publicitado na página eletrónica da autarquia local.

À consideração,

Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade

Braga, 15 de abril de 2016

---

(Teresa Pestana)



DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO

Missão:		Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico, consumir o desenvolvimento de projetos de renovação urbana, promover ações de salvaguarda e dinamização do património cultural e garantir o licenciamento de operações urbanísticas												
Visão:		Seremos reconhecidos por prestar serviços e desenvolver ações de planeamento e ordenamento urbanístico, renovação urbana, salvaguarda do património cultural, no respeito pela lei e com base em critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência, promotores da melhoria das condições de vida dos cidadãos e da afirmação sustentável do Concelho.												
Objetivos estratégicos (OE)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO)		OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana OE IV - Asegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão												
Objetivos Operacionais (OO														



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA  
Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

Serviço: Direcção Municipal de Urbanismo Ordenamento e Planeamento

Dirigente: Dr. Zarith Rosas

Chefias Intermediárias ou Colaboradores que Participaram na Elaboração do Relatório: DGU (Arq.ª Alice Ferreira); DPCHGCH (Dr. Pedro Lopes); DPRRU (Arqt. Octávio Oliveira);

Documentos de Suporte: Pasta Pool - SIADAP 1

Objetivos Estratégicos				
OE I - Promover a celeridade dos processos urbanísticos				
OE II - Garantir o cumprimento dos normativos urbanísticos				
OE III - Salvaguardar e dinamizar o património cultural e promover a renovação urbana				
OE IV - Assegurar o planeamento e o ordenamento urbanístico				
OE V - Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão				
Relatório Anual 2015				
Eficácia				
Objetivo 1: Promover o cumprimento dos normativos urbanísticos e outros				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do Desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano de seguinte
Nº de ações de controlo urbanísticas realizadas	1500	2021	Relatório extraído da aplicação GU e de tabelas específicas	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo devendo a meta ser revista
Objetivo 2: Promover a renovação urbana e a salvaguarda e dinamização do património cultural imóvel				
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do Desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano de seguinte
Nº de projetos/estudos de renovação urbana e reabilitação de edifícios	18	20	Relatório extraído de tabela específica	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo.
Nº de ações de salvaguarda do património arqueológico	30	31	Relatório extraído de tabela específica	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo agregando o ao seguinte (divulgação, dinamização, animação, e promoção do património cultural), revendo as metas.
Nº de ações de divulgação, dinamização, animação, e promoção do património cultural do Concelho	50	94	Relatório extraído de tabela específica	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo agregando o ao que antecede, revendo as metas



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA

Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OBJETIVOS OPERACIONAIS 3.º TRIMESTRE					
EFICIÁCIA					
Objetivo 3: Elaborar propostas de ordenamento e planeamento municipal					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do Desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano de seguinte	Observações
Realizar apresentações técnicas relativas às sessões de esclarecimento da Discussão Pública de Revisão do PDM	5	10	Registo na GD e Relatório DMU	Indicador superado. Não se justifica a manutenção deste objetivo	
EFICIÊNCIA					
Objetivo 4: Melhorar a eficiência do serviço prestado					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do Desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano de seguinte	Observações
N.º de ações de acompanhamento técnico a operações urbanísticas desenvolvidas por Juntas de Freguesia e particulares	40	58	Relatório extraído de tabela específica	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo devendo a meta ser revista	
Reduzir o prazo médio de resposta aos pedidos de pareceres na esfera do planeamento urbanístico	10	9,75	Relatório extraído de tabela específica	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo devendo a meta ser mantida.	
QUALIDADE					
Objetivo 5: Garantir a qualidade do serviço prestado					
Indicadores	Meta definida	Resultado obtido	Justificação do Desvio (resultado obtido inferior à meta definida)	Justificação pela manutenção (ou não) do objetivo/indicador para o ano de seguinte	Observações
N.º de sessões de atendimento geral a cidadãos, destinados a prestar esclarecimentos e a melhorar as respostas às respectivas solicitações e necessidades	250	2154	Relatório / Registo BU	Indicador superado. Justifica-se a manutenção do objetivo devendo a meta ser mantida.	



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA UNIDADE ORGÂNICA

Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, artigo 10.º

OPÇÕES SEGUIDAS PELA UNIDADE ORGÂNICA			
RECURSOS HUMANOS			
Recursos planeados vs executados	Opção de gestão de recursos	Informação resultante da audição dos trabalhadores na auto-avaliação	
Apesar de no mapa de pessoal da CMB estar previsto para a DM um acréscimo de funcionários, verificou-se efetivamente um decréscimo, devido à reestruturação dos serviços e apresentação	Face ao desvio entre o planeado e o executado ao nível de Recursos Humanos, a consumação e a superação dos objetivos foi atingida com o enorme empenho, dedicação e compromisso com o serviço e com os objetivos traçados, por parte da generalidade dos funcionários da D.M., merecendo especial relevância o desempenho das chefias.	Nesta data a informação solicitada ainda não está disponível para a totalidade das Divisões	
RECURSOS FINANCEIROS			
Recursos orçamentados vs realizados	Opção de gestão de recursos	Causas de incumprimento de ações/ projetos e medidas necessárias para a sua efetiva prossecução	
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	

Data de elaboração: Janeiro de 2016